



A força de Fazer Juntos

*O desenvolvimento econômico de
comunidades por meio de um modelo
de negócios cooperativo*

EDIÇÃO ATUALIZADA 2024



© Fundação Sicredi 2024

A força de fazer juntos: o desenvolvimento econômico de comunidades por meio de um modelo de negócios cooperativo

Programa Crescer

A presente obra foi desenvolvida pela Fundação Sicredi, em representação às entidades integradas ao Sistema de Crédito Cooperativo (Cooperativas Singulares, Centrais, Confederação e Banco Cooperativo), e em parceria com o Instituto Criar Ltda.

Desenvolvimento de Metodologia e Textos

Daniela Haetinger

Max Günther Haetinger - Instituto Criar Ltda.

Projeto Gráfico e Diagramação e Capa

Alfaiate Apresentações e Design

Realização

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi.

Produção de Vídeos e Objetos de Aprendizagem

Instituto Criar Ltda.

SS6Sp Sicredi

A força de fazer juntos: o desenvolvimento econômico de comunidades por meio de um modelo de negócios cooperativo / Daniela Haetinger; Max Günther Haetinger (organizadores). -- Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2019.

48 p.

1. Programa Crescer. 2. Educação cooperativa. 3. Cooperativismo de crédito.
I. Título. II. Haetinger, Daniela. III. Haetinger, Max Günther.

CDU 334.732.2



A força de Fazer Juntos

*O desenvolvimento econômico de comunidades
por meio de um modelo de negócios cooperativo*

EDIÇÃO ATUALIZADA 2024

Sumário

1	#Pertencimento	06
	Nós, associados do Sicredi	
	Poder de transformação	07
	Nosso ciclo virtuoso	08
	Nossos espaços de participação e decisão	10
	Nossos espaços de relacionamento	11
2	#Confiança	12
	Nós somos o Sicredi	
	Estrutura de Governança	14
	Governança, transparência e segurança	16
	Nossas soluções financeiras	17
	Estratégia de sustentabilidade	18
	Onde estamos e quanto somamos juntos	20
	Presença na comunidade	21
	Pioneirismo e mais de cento e vinte anos de histórias compartilhadas	24
3	#Inovação	26
	Cooperativismo de crédito	
	Cooperativas de crédito: diferenciais e atitudes compartilhadas no Sicredi	28
	Inovando pelo bem-estar e desenvolvimento das pessoas	30
	Quem nos inspira e faz parte da nossa história	32
	Fortalecimento do cooperativismo de crédito	34
4	#Filosofia	35
	Cooperativismo	
	Pioneiros de Rochdale	37
	Valores do cooperativismo	39
	Os sete princípios universais do cooperativismo.....	41
	Ramos do cooperativismo	43
	Lei do cooperativismo	45
	Ato cooperativo	46
5	#Fazer juntos	47
	Pensando na nossa felicidade	
	Gerando renda e felicidade	48
	Palavras mágicas	49



#Pertencimento

Nós, associados do Sicredi

Neste capítulo, vamos conhecer:

- O que é ser associado do Sicredi?
- Qual o nosso papel na instituição financeira cooperativa?
- Como realizamos juntos o nosso propósito?
- Como participamos das decisões?

Estamos juntos na nossa instituição financeira cooperativa, compartilhando resultados que transformam a vida de cada um de nós, associados do Sicredi. Somos mais de 7,5 milhões de pessoas em um empreendimento sustentável, todas envolvidas com o mesmo propósito: **cooperar e crescer juntas, agregar renda e fazer a diferença na nossa comunidade.**

Um dos primeiros aprendizados enquanto associados é saber que temos oportunidades iguais de participar e usufruir da nossa instituição financeira cooperativa, de decidir o seu rumo, junto com a maioria, e de manter um relacionamento muito mais interessante com o sistema financeiro. Somos protagonistas dessa realização coletiva, de seus resultados e benefícios.

Somos ao mesmo tempo donos, investidores e usuários da instituição financeira cooperativa. Participamos de uma gestão transparente, tomamos decisões de forma democrática e contamos com todas as soluções que a gente precisa. Ao se associar, cada um de nós assume o compromisso de contribuir com a sustentabilidade e o sucesso do nosso negócio, com a conquista de sonhos pessoais e profissionais, e para deixar um legado à sociedade e às próximas gerações.

Poder de transformação

Se podemos transformar juntos a realidade, por que não o faríamos?

Se temos a chance e os recursos para melhorar a nossa vida financeira e a de quem está conosco, por que deixaríamos escapar essa oportunidade?

Se podemos deixar de ser só mais um número no mercado financeiro e passar a ser protagonistas, por que ficaríamos apenas assistindo?

Temos liberdade de escolha. Podemos estar presentes na cooperativa ou continuar trabalhando com outra instituição financeira convencional. Mas nós escolhemos fazer diferente, de um jeito muito mais inteligente e justo, optamos por ser associados e nos propomos a transformar essa realidade gerando e compartilhando riquezas por meio de uma economia colaborativa e da nossa participação no Sicredi.

Aprendemos a fazer mais e melhor porque sabemos que cooperar faz parte da essência humana, e que a nossa felicidade depende também da felicidade de quem está próximo. A nossa união supera desafios e concretiza o bem-estar de todos, seja no presente ou na construção do futuro. O que fazemos juntos se transforma em prosperidade e em melhores condições de vida.

Nosso ciclo virtuoso

Tornamos a vida financeira de todos mais cooperativa, exercendo o nosso papel ativo de associados (donos, investidores e usuários). Enquanto uns investem e poupam, outros usam crédito para realizar os seus sonhos, comprar, produzir e empreender. O dinheiro circula, movimenta a economia local e se transforma em oferta de empregos, produtos e serviços, geração de renda e mais oportu-

nidades. Além dos associados, mais pessoas se beneficiam e poderão também participar do nosso negócio. Tudo isso acontece dentro da mesma região da sua cooperativa.

Cada um de nós pode ter maior participação nos resultados

O ciclo recomeça

Com a economia local aquecida, o Sicredi recebe mais investimentos da população e, assim, o ciclo nunca para.

Poupança no Sicredi

Jorge poupa seu dinheiro no Sicredi.

Resultados na comunidade

Como os recursos ficam na região, a comunidade inteira é impactada com uma economia mais aquecida, geração de renda e qualidade de vida.

Recursos na região

Os recursos do Sicredi são destinados à região onde Jorge vive.

Moradores utilizam os recursos

Antônio, produtor rural, vai ao Sicredi buscar recursos para investir na sua propriedade.

Vantagens para associados

Por serem associados do Sicredi, Jorge e Antônio têm taxas mais competitivas e justas, além de direito à distribuição de resultados da cooperativa.

Exemplo do ciclo virtuoso que realizamos juntos, todos os dias, na nossa instituição financeira cooperativa.

essas, entre muitas outras, favorecemos os resultados positivos que formam o patrimônio da cooperativa. Com melhores resultados e maior patrimônio, podemos oferecer crédito para mais associados realizarem os seus sonhos. E assim continua a dinâmica do nosso ciclo virtuoso, e crescemos todos juntos!

A atitude de cada associado define o quanto queremos e o quanto fazemos para crescer juntos. Se optarmos por realizar operações fora da nossa instituição financeira cooperativa, estamos deixando de cuidar do que é nosso e deixando de se integrar a uma economia mais justa, moderna e colaborativa. As ações de cada associado são determinantes e influenciam o nosso sucesso coletivo.

Muito além de movimentar dinheiro e patrimônio, o nosso ciclo virtuoso só tem sentido quando nos comprometemos com o nosso crescimento, nossos sonhos, nosso bem-estar, com a melhoria das condições de vida das pessoas e da comunidade. Trata-se da nossa felicidade!

Nossos espaços de participação e decisão

Além de fazermos toda a diferença no ciclo virtuoso, nós, associados do Sicredi, temos espaços específicos de participação e de tomada de decisão. Os nossos objetivos comuns estão bem claros no Estatuto Social de cada cooperativa filiada ao Sistema. Conversamos e decidimos juntos sobre as estratégias para alcançá-los.

Na gestão democrática, cada associado representa um voto. Todos têm, assim, o mesmo direito de participar das decisões. E, para decidir, não importa o quanto cada um investe ou quem usa mais soluções da cooperativa, somos todos iguais e compartilhamos as mesmas responsabilidades sobre o seu desenvolvimento. Se poucos associados participam, somos poucos decidindo por muitos.

Decidimos juntos, pelo voto da maioria, sobre a prestação de contas e o destino dos resultados da nossa instituição financeira cooperativa. Uma parte pode ser distribuída entre os associados, a cada ano, na proporção das soluções ou serviços que cada um utilizou, ou ser investida na cooperativa. Podemos opinar sobre o planejamento anual da nossa cooperativa e escolhemos os nossos representantes, associados como nós, para trabalhar no dia a dia das atividades e da gestão do negócio em nome de todos, seguindo sempre as regras do Estatuto Social.



O nosso verdadeiro papel de associados e donos demonstra-se na participação em reuniões, no acompanhamento das atividades da cooperativa e no voto em Assembleia - nosso espaço máximo de decisão. Nas reuniões, conhecemos os assuntos de interesse de todos os associados, dialogamos e nos preparamos para a Assembleia, porque estar bem-informados nos permite dar um voto mais consciente e significativo.

Decidimos levando em conta todas as variáveis que afetam as nossas escolhas, apoiados por pessoas competentes da equipe da nossa agência e pelo coordenador de núcleo. Os debates nas reuniões nos ajudam a pensar e a definir o nosso futuro. Conversamos sobre os nossos assuntos comuns em reuniões de núcleo, junto com outros associados e com o apoio do coordenador de núcleo e da equipe da agência. Tomamos as decisões na Assembleia de Núcleo e, depois, o coordenador representa o voto do nosso núcleo na Assembleia Geral, o último passo do processo decisório.

Nossos espaços de relacionamento

A nossa instituição financeira cooperativa é feita por pessoas e para pessoas, e, por isto, valorizamos um relacionamento muito mais próximo e descomplicado. Na sua agência, o gerente e os demais colaboradores estão sempre à disposição para o atendimento personalizado, sem intermediários e sem protocolos, afinal, somos todos donos da instituição financeira cooperativa e falamos de igual para igual. Podemos ainda conversar, opinar e tirar as nossas dúvidas com os Dirigentes da cooperativa nas reuniões e nas assembleias. Tudo pensado para a gente se sentir em casa.

Nós acessamos todas as soluções que precisamos no nosso dia a dia em múltiplos canais de relacionamento para pessoas físicas e jurídicas. No Internet Banking, consultamos saldos, extratos, aplicações, comprovantes e previdência; fazemos transferências; pagamos boletos, faturas e contas; cadastramos débitos em conta; agendamos transações e movimentamos investimentos.

No caixa eletrônico, é possível fazer saques, transferências, depósitos e pagamentos de contas, além de consultar saldos e



extratos de contas e aplicações. Saques também são feitos nos caixas eletrônicos do Banco24Horas.

Os associados que preferem mobilidade contam com o aplicativo para celular e tablet, com variedade de recursos que deixam as nossas operações e consultas muito mais fáceis e rápidas.

O gerenciador de investimentos pode ser usado em todos os canais da internet. Um recurso essencial ao planejamento da vida financeira, pessoal e de sua empresa. É muito simples: a gente indica para qual finalidade queremos poupar, qual valor e por quanto tempo, e o gerenciador aponta as melhores soluções personalizadas.



Para sua reflexão...

O que posso fazer para desempenhar um papel mais participativo como associado do Sicredi?

2



#Confiança **Nós somos o Sicredi**

Neste capítulo, vamos conhecer:

- O que é o Sicredi?
- Como é a gestão da sua cooperativa filiada ao Sicredi?
- Por que fazemos juntos a diferença?
- Como tudo começou?

Nossa instituição financeira cooperativa atua para promover a economia sustentável e compartilhada, por meio de um relacionamento próximo com as pessoas e de soluções responsáveis para os seus associados. Nosso objetivo não é o lucro, mas valorizar os negócios locais em cada região onde estamos, favorecer o desenvolvimento social e econômico e o bem-estar dos associados e suas comunidades. Esse é o nosso jeito de fazer a diferença.

Sicredi quer dizer Sistema de Crédito Cooperativo - sistema porque não estamos sozinhos e partilhamos confiança entre muitos. Somos mais de 7,5 milhões de associados e mais de 100 cooperativas de crédito, juntos com cinco Centrais Regionais, uma Confederação, uma Fundação, um Banco Cooperativo e suas empresas controladas (Administradora de Consórcios, Corretora de Seguros e Administradora de Bens), além da Sicredi Participações S.A e da Sicredi Fundos Garantidores. Nosso Centro Administrativo fica em Porto Alegre/RS.

Todas essas entidades operam juntas e formam uma estrutura que nos permite ganhos de escala (pelo volume, porque somos muitos), aumentando o potencial das nossas cooperativas frente ao mercado competitivo dos grandes conglomerados financeiros. Os nossos associados, donos das cooperativas filiadas ao Sistema, beneficiam-se das nossas soluções financeiras e suas facilidades porque fazemos todos juntos, com transparência, apoio e confiança entre as partes.

E quando nos associamos ao Sicredi, o que acontece? A associação se dá através do ingresso em uma das cooperativas. No momento da associação, fazemos um depósito inicial que se chama quota-parte, o investimento inicial de cada dono da instituição financeira cooperativa. Estas quotas sempre serão do associado, podendo até ser transferidas para outro associado, mas nunca vendidas. Já o capital social da cooperativa é a soma do capital social de todos os associados. Que aumenta a cada dia, porque temos cada vez mais pessoas junto com a gente.

Somos integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Seguimos as diretrizes definidas pelo Conselho Monetário Nacional, com a supervisão do Banco Central do Brasil. O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) garante até R\$ 250.000,00 por pessoa física ou jurídica. E a nossa instituição financeira cooperativa dá ainda mais confiança à nossa vida financeira, porque a Sicredi Fundos Garantidores reúne recursos para apoiar as cooperativas do Sistema e suas ações de desenvolvimento. Ou seja, a gente tem também um fundo só nosso!

Estrutura de Governança

Fundação Sicredi

Tem o propósito de manter viva a essência do cooperativismo na cultura da nossa Instituição por meio de iniciativas educacionais, culturais, cooperativas e sustentáveis, aderentes à estratégia do negócio. A Fundação Sicredi conta com um conselho curador.

Banco Cooperativo Sicredi

Desenvolve e disponibiliza produtos e serviços financeiros, além de promover o acesso do Sistema ao mercado financeiro. É responsável pela estrutura centralizada de gestão de riscos do Sistema e pela administração em escala dos recursos. Tem como parceiros estratégicos a Rabo Partnerships B.V. e IFC. o Banco conta com um Conselho de Administração.

Confederação Sicredi

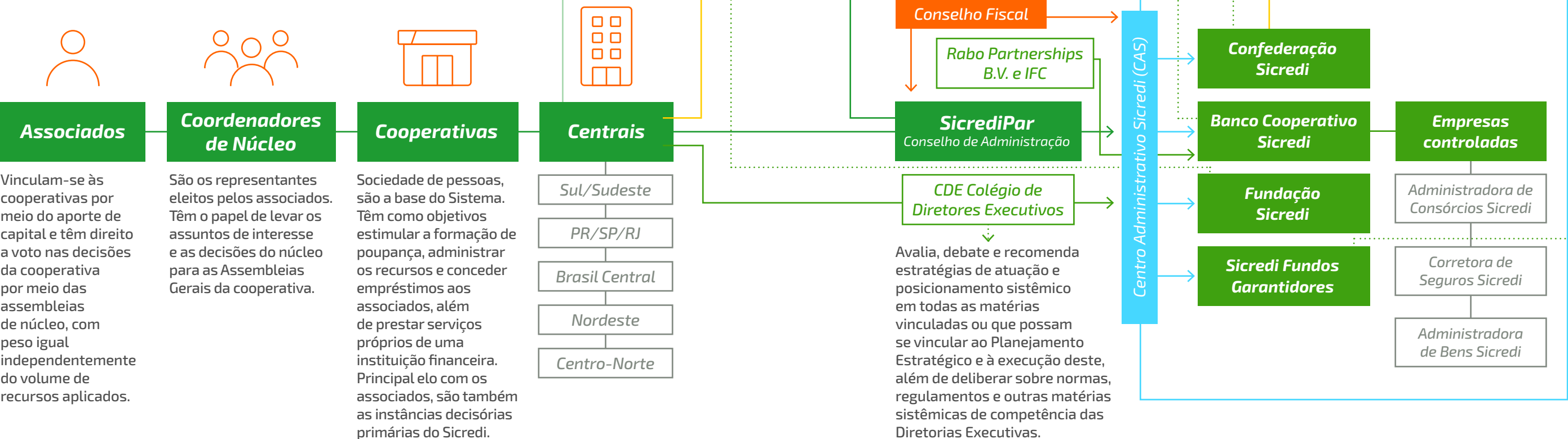
Provê serviços em Tecnologia da Informação, operações, serviços administrativos, coordenação de logística, compra de bens e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários. A Confederação conta com o Conselho de Administração.

Sicredi Fundos Garantidores (SFG)

A SFG tem como propósito contribuir para a credibilidade, o desenvolvimento, a solvabilidade e a solidez das suas associadas. A SFG conta com um Conselho de Administração.

É a Holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema. Visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos.

Difundem o cooperativismo de crédito e efetuam a supervisão das cooperativas filiadas, além de apoiar nas atividades de desenvolvimento e expansão. As Centrais são as controladoras da SicrediPar.



Governança, transparência e segurança

O nosso modelo de governança gera mais segurança aos associados, protagonistas na gestão democrática por suas decisões em Assembleia, diferença que nos torna uma referência mundial. Entre as decisões coletivas, estão a distribuição dos resultados, a participação no planejamento da cooperativa e a eleição de representantes para acompanhar, administrar e fiscalizar todas as suas atividades.

As Assembleias são espaços de empoderamento dos associados, de fazer valer as decisões da maioria. Permitem a cada um ser protagonista na construção do nosso futuro, transformar a realidade e as condições de vida das suas famílias e comunidades.

Cada cooperativa do Sicredi tem o seu Conselho de Administração, que orienta as ações de gestão para que atendam aos interesses dos associados e do seu empreendimento coletivo. É responsável pela orientação geral dos negócios da cooperativa, pela gestão estratégica, pelo acompanhamento da execução e o cumprimento do planejamento por ele aprovado, além de acompanhar o desempenho da Diretoria Executiva da cooperativa em face dos objetivos e metas definidos para a cooperativa.

O Conselho Fiscal de cada cooperativa fiscaliza e controla os assuntos de natureza contábil, os atos dos administradores e o cumprimento de seus deveres legais e estatutários. O parecer anual dos conselheiros

é apresentado em Assembleia, e os associados, a qualquer momento, podem esclarecer suas dúvidas sobre as finanças e a administração do seu negócio comum. Todos são donos e responsáveis pela cooperativa!

Os controles internos das cooperativas do Sicredi, a auditoria interna das Centrais Regionais, os Fundos Garantidores e a análise das contas feita por auditoria externa nos oferecem mais segurança e tranquilidade para investir e usar as soluções da nossa instituição financeira. A transparência nos números e na gestão é outro ponto forte dos nossos diferenciais.

Os coordenadores de núcleo, eleitos pelos associados para representá-los nas Assem-



bleias Gerais da cooperativa, são lideranças mobilizadoras da participação, do protagonismo e das nossas relações de confiança. Eles se reúnem com os associados para conversar sobre todos os assuntos de interesse coletivo e levar adiante as opiniões.

O gerente da agência e os colaboradores estão ainda mais próximos e disponíveis. Diariamente, escutam as necessidades e sugestões dos associados, além de oferecer as melhores soluções financeiras para cada um deles.

Nossas soluções financeiras

Disponibilizamos aos associados todos os produtos e serviços de uma instituição financeira, mas de um jeito diferente, mais próximo, humano e simples. No atendimento personalizado, consideramos o que cada

associado está precisando para realizar os seus planos e sonhos. Mesmo com perfis diferenciados, todos os associados têm o mesmo acesso às nossas soluções e igualdade de condições de prazos e taxas.

Empresas

Conta Corrente
Crédito, Cartões
Investimentos
Recebimentos
Pagamentos
Consórcios
Câmbio
Seguros
Credenciamento
Certificado Digital
Previdência



Pessoal

Conta Corrente
Cartões
Investimentos
Consórcios
Crédito
Pagamentos
Seguros
Recebimentos
Certificado Digital
Câmbio



Agronegócio

Crédito
Certificado Digital
Consórcios
Pagamentos
Investimentos
Seguros



Estratégia de sustentabilidade

Atuamos alinhados aos principais conceitos globais referentes ao Desenvolvimento Sustentável, gerando valor aos nossos associados, ao meio ambiente e à sociedade.

Por conta de nossa natureza cooperativa, desde a nossa constituição temos um olhar atento para os impactos do negócio. Essa preocupação está materializada em uma robusta Estratégia de Sustentabilidade, que incorpora as melhores práticas de gestão

sobre o tema e está alicerçada em quatro pilares: econômico, social, ambiental e governança.

Nossa Política de Sustentabilidade estabelece a governança para a sustentabilidade, os princípios e diretrizes aplicáveis a todos os níveis e Entidades do Sistema, a fim de nortear a tomada de decisão na condução de negócios, atividades, processos e na relação com nossas partes interessadas.



ESG NO SICREDI

A expressão ESG (ambiental, social, e governança, na sigla em inglês), busca demonstrar que a sobrevivência das organizações no longo prazo depende de elas gerarem valor, também, nesses três aspectos. Nossa estratégia incorpora a “visão ESG” do mercado, entendendo-a como a própria gestão para a sustentabilidade do negócio.

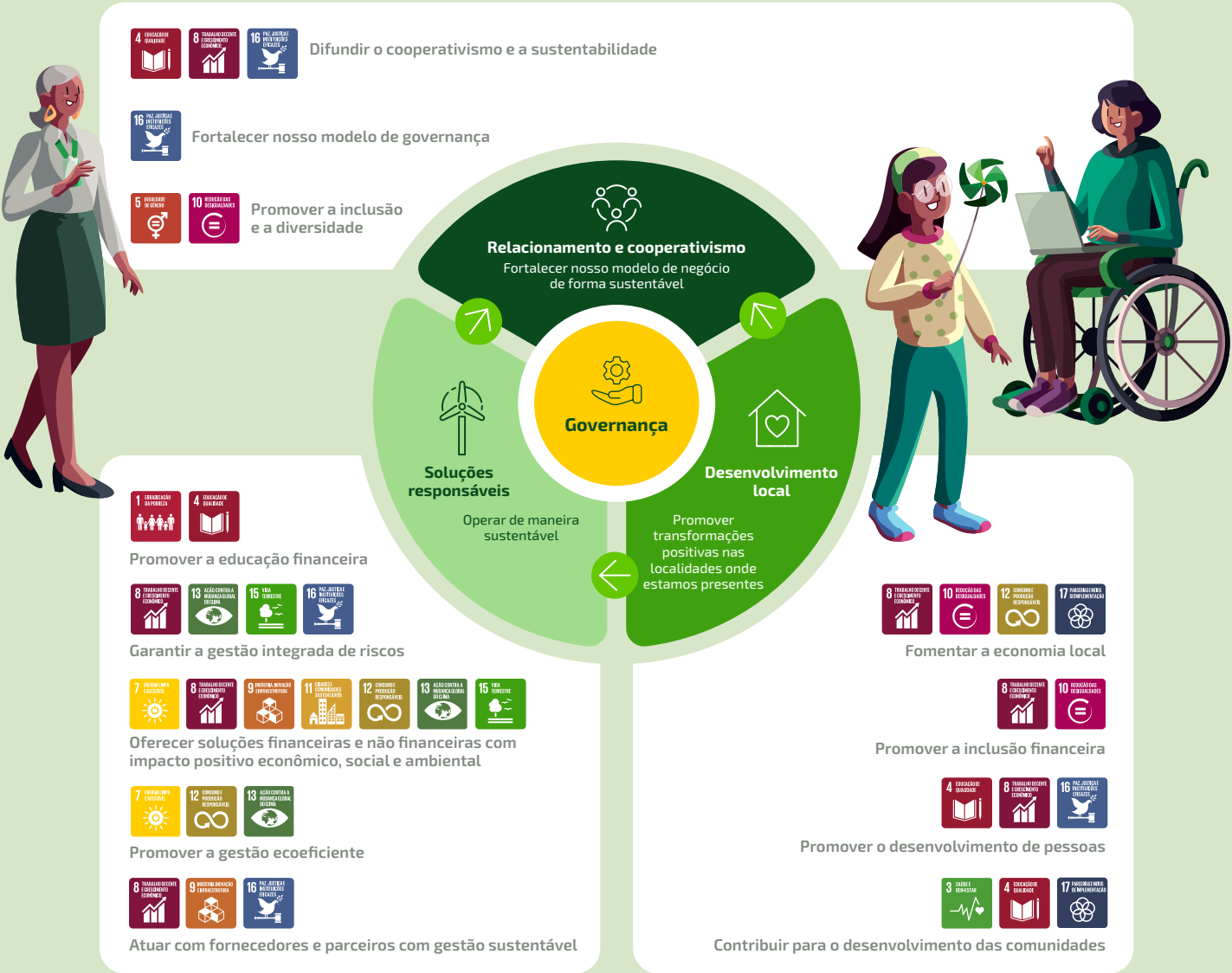


INSPIRACIONAL 2030

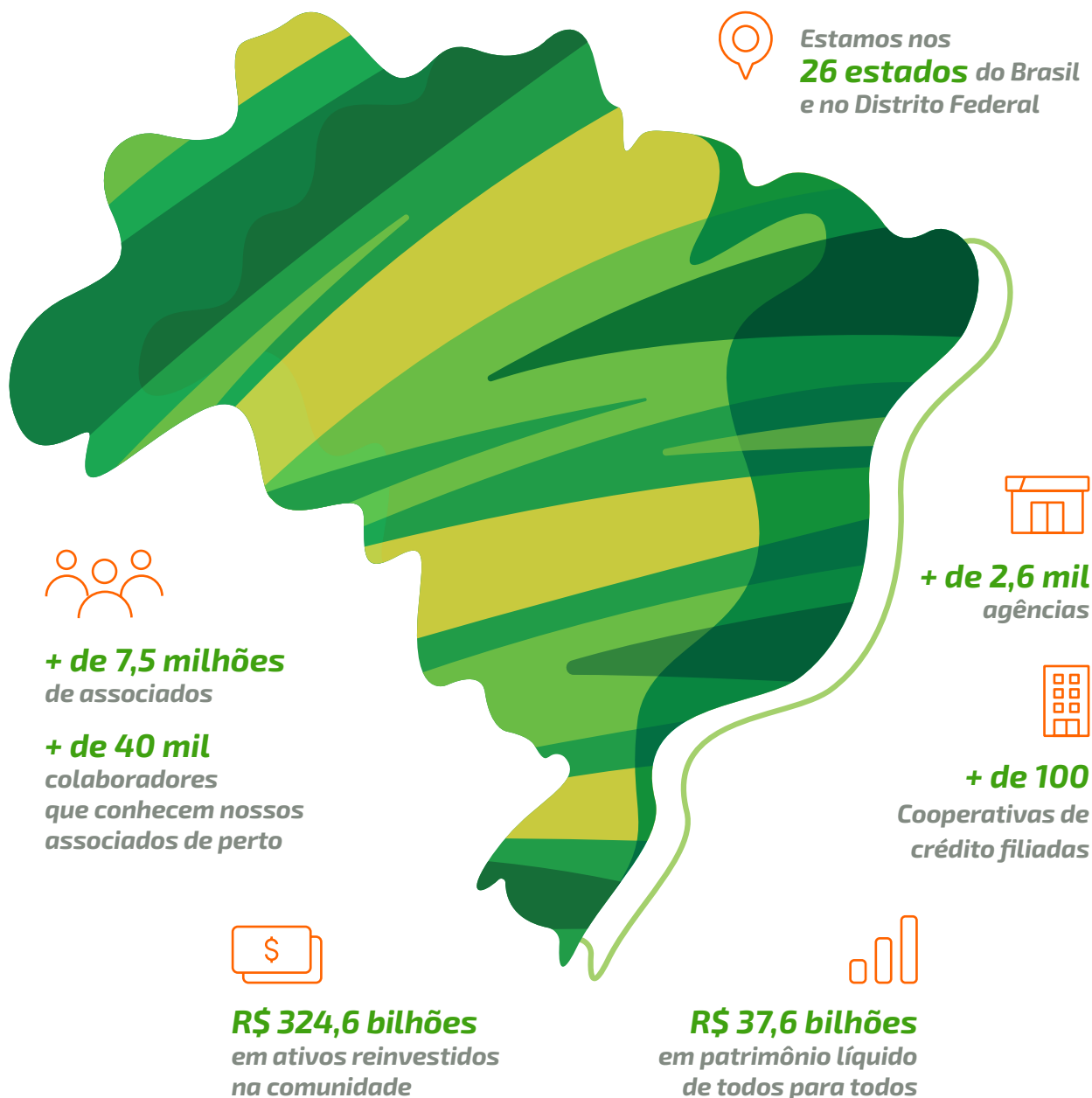
A atuação do Sicredi é pautada pelo Planejamento Inspiracional 2030, que coloca o impacto positivo como foco de nossa visão de longo prazo, alinhando nossas ações aos princípios do cooperativismo e ao desenvolvimento sustentável.

DIRECIONADORES DE SUSTENTABILIDADE

Para nortear nossa Estratégia de Sustentabilidade, estabelecemos nossos direcionadores e temas focais, que demonstram onde podemos, de fato, gerar impacto positivo. Contamos com três direcionadores divididos em 12 temas focais, que são os nossos temas materiais, ou seja, **as temáticas mais relevantes para a sustentabilidade e onde devemos focar nossos esforços a fim de promover o crescimento sustentável do negócio.**



Onde estamos e quanto somamos juntos



*Base de dados: Relatório de Sustentabilidade 2022 e <https://www.sicredi.com.br/>

Presença na comunidade

O Sicredi marca presença nas comunidades onde atua de diversas formas. Entre elas, realizando programas sociais e ações que promovem a educação e o desenvolvimento das pessoas.



O **Programa Crescer**, de educação cooperativa, é uma grande oportunidade para cada associado conhecer melhor o cooperativismo, o Sicredi e como fazemos juntos, além de compreender o seu papel de dono do negócio e qualificar a sua participação na nossa cooperativa. Também se destaca na

formação de coordenadores de núcleo e de conselheiros das cooperativas do Sicredi.



O **Programa Pertencer** tem como foco garantir a transparência na gestão e a participação dos associados nas decisões. Ao trabalhar o pertencimento e aprimorar a experiência dos associados nas Assembleias, o Programa contribui com o fortalecimento e a sustentabilidade do nosso empreendimento.

A gente acredita que, por meio da **Educação Financeira**, podemos transformar nossa relação com o dinheiro e conquistar maior independência e liberdade para nossa vida. Por isso, em conjunto com todas as nossas cooperativas, Centrais e a Fundação Sicredi, lançamos o nosso Programa Nacional de Educação Financeira: **Cooperação na Ponta do Lápis**.



O **Programa A União Faz a Vida** tem o objetivo de construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes, por meio de práticas de educação cooperativa.



O Programa possui uma metodologia própria, fundamentada na perspectiva do trabalho com projetos, por meio da qual educadores, crianças, adolescentes e comu-

nidade vivem uma experiência colaborativa em que priorizam o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos e a percepção das diferenças.

Em 2021 entregamos o Estudo de Mensuração de Impacto Social, uma pesquisa construída sob a ótica da Metodologia SROI (Social Return Investment), que possibilita a construção e mensuração de indicadores a partir da escuta ativa realizada com educadores, alunos e familiares.

O estudo apontou, em seus resultados, um índice SROI maior que quatro. Isso significa que cada valor investido no Programa A União Faz a Vida gera 4 vezes mais a forma de impactos positivos para a sociedade.





Além disso, outros indicadores demonstram como estamos fazendo a diferença nas regiões onde atuamos. Os indicadores revelam avanços, por parte dos alunos, relativos ao aumento da consciência de seu papel como cidadãos e agentes de transformação positiva da realidade, à maior valorização da história, aos ativos e saberes da comunidade local, ao desenvolvimento de seu papel conscientizador a partir do compartilhamento de conhecimentos para benefícios de todos, ao desenvolvimento de visão crítica e ampla do mundo por meio do contato com novas realidades, entre outros. Em relação aos educadores, comprovou a mudança no papel de detentor para mediador da construção do conhecimento, além da valorização dos conhecimentos difusos na comunidade local, fortalecimento no

vínculo com os alunos, maior abertura e determinação para enfrentar desafios e superar limites, entre outros.

A pesquisa também comprovou que os impactos continuam na mesma intensidade por 5 a 7 anos após a passagem dos educadores e alunos pelo Programa. Esses dados comprovam o impacto social positivo do nosso Programa.

Esses resultados refletem o propósito do Programa em atuar no desenvolvimento de professores e na educação integral de crianças e adolescentes, impacto que reverbera positivamente também nas comunidades onde o Programa está presente. Esses resultados são possíveis graças à atuação conjunta da Rede de Compromisso, que sustenta e leva adiante o Programa A União Faz a Vida.

Pioneirismo e mais de cento e vinte anos de histórias compartilhadas

O nosso sucesso e solidez como instituição financeira cooperativa se confirmam nos números, na nossa organização em sistema, com muitos cooperando entre si, e pela nossa tradição de **mais de 120 anos** de histórias compartilhadas.

A origem do Sicredi está na primeira cooperativa de crédito do Brasil, a Sparkasse Amstad (Caixa de Economia e Empréstimos), fundada em **1902** pelo padre jesuíta

Theodor Amstad e um grupo de imigrantes alemães, pequenos proprietários e trabalhadores rurais da comunidade de Linha Imperial, em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul. Fomos os primeiros e inovamos com o cooperativismo de crédito em nosso país.

Theodor Amstad nasceu na Suíça, em **1851**. Desde jovem dedicado a atividades comunitárias, aprendeu sobre a força das ações associativas e cooperativas para o desenvolvimento dos trabalhadores, viajando pela Alemanha, Inglaterra e Holanda.



1885. Theodor Amstad tinha 34 anos quando chegou ao Brasil de navio, como se atravessava um oceano naquele tempo. Veio continuar a sua formação jesuíta e seguir o seu trabalho em diversas comunidades do interior do Rio Grande do Sul.

Nas suas andanças, percebia as dificuldades das condições de vida e de produção locais, e o quanto as pessoas podiam fazer e crescer juntas. E ele foi compartilhando histórias e práticas do cooperativismo de crédito de Raiffeisen, modelo inovador aprendido na Alemanha, e trazido ao Brasil por Amstad. Conhecimento vivo ainda hoje em tudo o que fazemos juntos.

1902. Em Nova Petrópolis/RS, Theodor Amstad encontrou os primeiros parceiros empreendedores, e colocaram juntos em prática a visão coletiva de um futuro melhor. Eram 20 associados, iniciando um empreendimento cooperativo que inspirou a criação de muitas outras caixas de crédito rural e da primeira Central reunindo cooperativas, ainda nas primeiras décadas do século XX.

O modelo foi levado adiante, superou os desafios que surgiram, prosperou e se modernizou. Do campo chegou às cidades, mantendo através dos tempos o propósito de agregar renda por meio de investimentos e recursos compartilhados, com igualdade de participação e benefícios a todos os associados, e promoção da qualidade de vida das pessoas e do crescimento local.



Para sua reflexão...

Como o Sicredi oferece segurança para os seus associados realizarem os seus sonhos?

3



#Inovação **Cooperativismo de crédito**

Neste capítulo, vamos conhecer:

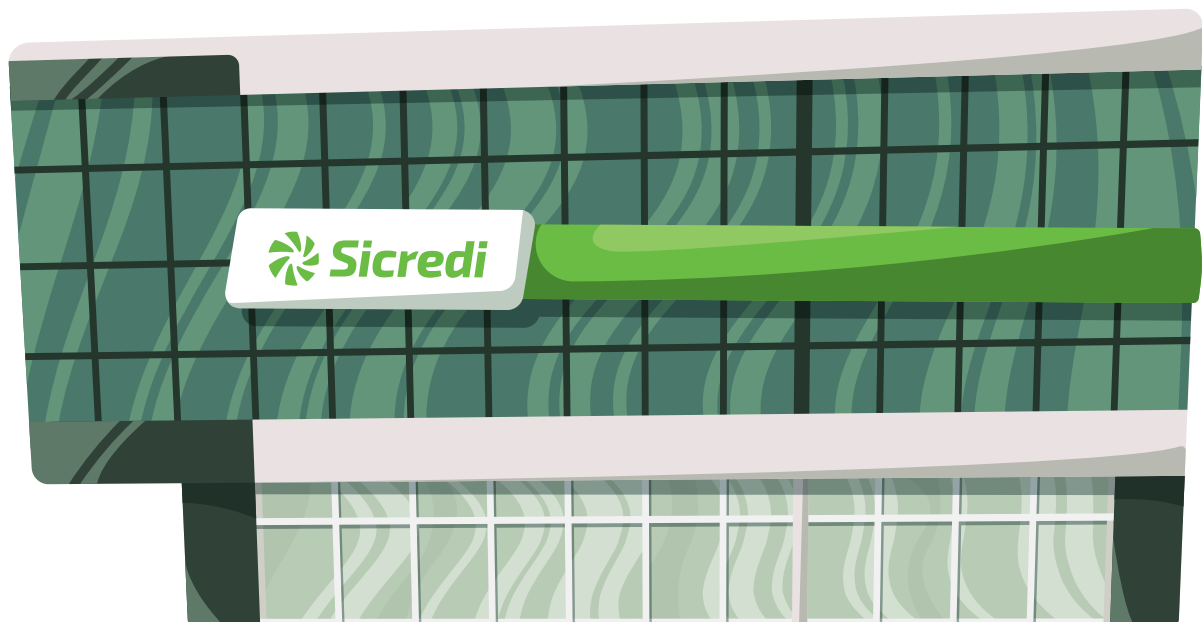
- O que é cooperativismo de crédito?
- Quais são os diferenciais das cooperativas do Sicredi?
- Por que as cooperativas de crédito contribuem com um mundo melhor?
- Quem nos inspira e faz parte da nossa história?

Um modelo de negócio com filosofia própria, baseada em valores como a ajuda mútua, responsabilidade, igualdade e a solidariedade, o cooperativismo de crédito tem o propósito de unir as pessoas em torno dos mesmos ideais e objetivos, para que promovam juntas o desenvolvimento socioeconômico e cultural através de soluções financeiras compartilhadas. Esse jeito diferente e inteligente de se relacionar com o sistema financeiro está na essência de inúmeras histórias de inovação e transformação da realidade.

As cooperativas de crédito são instituições sem fins lucrativos, que pertencem aos seus associados e se dedicam a oferecer soluções financeiras e satisfazer às suas necessidades, sem deixar de pensar também nas comunidades onde atuam, porque o bem-estar e a felicidade das pessoas valem muito mais que o capital.

A filosofia do cooperativismo de crédito está no dia a dia das cooperativas do Sicredi. Com a participação dos associados na gestão, no uso de soluções financeiras e nos resultados, fazemos juntos bons negócios, tanto para a instituição financeira cooperativa como para os seus associados e sua região.

A nossa relação de confiança se fortalece pela proximidade que estabelecemos com os associados, pela nossa crença no cooperativismo e pela transparência nos nossos números e na nossa gestão. É o nosso jeito de fazer para todos ganharem e crescerem juntos.



Cooperativas de crédito:

diferenciais e atitudes compartilhadas no Sicredi



Participação

Os associados participam da gestão e decidem os rumos de sua cooperativa. Conversam sobre os assuntos de interesse coletivo em reuniões de núcleo e reuniões de prestação de contas, tomam as decisões em Assembleia pela maioria (uma pessoa = um voto).

Na gestão democrática, temos a decisão sobre os resultados da cooperativa, que podem ser distribuídos a cada ano entre os associados, de acordo com a movimentação de produtos e serviços feita por cada um - quanto mais usufruímos das nossas soluções, maior a nossa participação nos resultados. E uma parte do resultado é reinvestida na instituição financeira cooperativa, para que continue crescendo como empreendimento coletivo, junto com seus associados.



Relacionamento

A cooperativa busca um relacionamento próximo, simples e ativo com os associados. Conhecendo de perto cada um e as suas necessidades, chegamos às soluções financeiras mais adequadas para realização de projetos de vida específicos. Assim, a nossa diversidade de produtos é personalizada, e os múltiplos canais de relacionamento dão ainda mais agilidade ao uso de soluções Sicredi.

A valorização do relacionamento se expressa ainda no interesse por todas as pessoas que estão conosco na cooperativa, porque elas e nós temos o mesmo propósito. Promovemos um diálogo aberto e acessível entre todos, investimos na formação dos nossos colaboradores e na educação cooperativa dos associados, conselheiros e coordenadores de núcleo. Também realizamos ações educativas nas comunidades onde atuamos. Quanto mais pessoas conhecem e se beneficiam do que fazemos, mais podemos fazer juntos e melhor para todos.



Capital social

Para se associar ao Sicredi, você investe um valor de capital social, que será sempre seu e voltará para você caso saia da sociedade. A soma do capital dos associados é o que garante a solidez da nossa instituição financeira cooperativa. As partes de cada associado formam juntas a força do Sicredi.



Instituição financeira da comunidade, um modelo agregador de renda

Os recursos investidos e o crédito concedido ficam na mesma região onde a cooperativa atua, movimentando a economia local. Quem poupa ajuda ao que precisa de crédito, um papel que se alterna entre os associados conforme a necessidade e o momento de vida de cada um.

Nossa natureza cooperativa gera mais negócios, produção e empregos, e assim agrega renda aos associados e às pessoas da comunidade. Esse é o nosso ciclo virtuoso.



Solidez

A nossa solidez também está na experiência de mais de 120 anos de histórias de crescimento compartilhadas no Sicredi. Colaboramos com mais de 7,5 milhões de associados, na administração da sua vida financeira e de seus recursos. Cooperamos e crescemos juntos.



Transparência nos números e na gestão

Todas as informações e realizações da sua cooperativa estão disponíveis para você acompanhar de perto na sua agência, nas reuniões de prestação de contas e nas Assembleias. Os associados do Sicredi participam da gestão e, assim, podem acompanhar todas as atividades e os números que fazem a diferença no crescimento do empreendimento cooperativo. E sabe como é: quanto mais a gente conhece, mais confiança temos no nosso negócio.

Inovando pelo bem-estar e desenvolvimento das pessoas

O cooperativismo de crédito inova como modelo de negócio, por ter nas pessoas o seu maior valor e pelo propósito de gerar prosperidade compartilhando soluções financeiras. As soluções oferecidas pela nossa cooperativa existem para dar satisfação e iguais benefícios a nós, associados, para colaborar com a realização de nossos projetos pessoais e profissionais, com efeitos também positivos na vida econômica, social e cultural da nossa comunidade.

As instituições financeiras cooperativas inovam na sua forma de atuação, porque o capital e patrimônio constituem um meio de promoção do bem-estar das pessoas. O seu valor econômico é um meio, e não um fim em si mesmo, comprovando a nossa crença cooperativista no modelo de relações de desenvolvimento equilibradas.

A sustentabilidade da cooperativa está em manter seu propósito de uma organização social que se utiliza da sua capacidade econômica para gerar melhores resultados aos seus associados. Os resultados





conjugam os objetivos e metas da organização com os interesses sociais. A nossa instituição financeira cooperativa precisa ser sustentável para crescer e se perpetuar, mas também para fornecer e potencializar os produtos e serviços mais adequados aos nossos associados, bem como colaborar com o contexto onde está inserida.

A gestão democrática destaca a força da nossa coletividade, e as iniciativas de interesse pela comunidade comprovam o nosso foco no bem-estar coletivo e na felicidade das pessoas. Promovemos o desenvolvimento da economia local e ampliamos

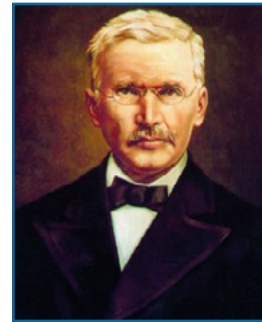
as nossas oportunidades porque somos empreendedores, donos do negócio, e podemos juntos transformar o nosso futuro.

Estamos comprometidos com as comunidades onde atuamos, contribuímos com o efeito econômico multiplicador dos recursos locais, gerando oportunidades, emprego e renda. Investimos parte de nossos resultados em ações sociais e de sustentabilidade, como, por exemplo, promovendo a formação e educação de jovens e adultos na cultura do cooperativismo. Fazemos juntos a diferença, colaborando com uma sociedade mais próspera, igualitária e justa.

Quem nos inspira e faz parte da nossa história

O desejo de inovar, empreender coletivamente e transformar a realidade por meio do apoio mútuo mantém-se desde as iniciativas pioneiras daqueles que inspiram as nossas realizações no Sicredi. Como vimos no capítulo anterior, o cooperativismo de crédito tornou-se realidade no Brasil em 1902, liderado pelo padre jesuíta Theodor Amstad, e foi um marco na origem da nossa instituição financeira cooperativa. Mas a nossa história de cooperação começou muito antes...

Friedrich Wilhelm Raiffeisen foi o precursor do cooperativismo de crédito na Alemanha. Soldado e administrador público, ele nasceu em 1818, na cidade de Hamm. A pobreza na infância lhe ensinou sobre a força do trabalho coletivo na construção de um futuro melhor e, já adulto, sensibilizou-se diante de dificuldades enfrentadas na produção de alimentos pelos agricultores, explorados por altos juros de empréstimos. Um inverno muito rigoroso, que arrasou plantações, também motivou Raiffeisen a unir as pessoas e criar o modelo de crédito rural cooperativo, que nos inspira a fazer juntos até hoje, com os mesmos ideais de cooperação, igualdade e transparência.



O Fundo de Empréstimo de Heddesdorf foi criado por Raiffeisen, em 1864, para compartilhar recursos à produção agrícola e promover o bem-estar das pessoas, uma inovação que se espalhou e fez surgir outras cooperativas de crédito pela Europa e pelo mundo. Outro pioneirismo de Raiffeisen foi o primeiro banco central rural das cooperativas, o Banco Cooperativo Agrícola da Renânia, em Neuwied, com o objetivo de apoiar as cooperativas filiadas.

O cooperativismo de crédito surgiu como uma alternativa de inclusão financeira, para que as pessoas pudessem prosperar somando recursos e compartilhando decisões e resultados. Hoje, pode parecer algo muito simples, mas a iniciativa de empreender cooperativamente para

obtenção de crédito, de modo mais acessível e justo, foi revolucionária e resultou em uma prática socioeconômica em que o capital trabalha para o bem das pessoas e das comunidades. Uma forma mais inteligente de nos relacionarmos com as nossas finanças e com os meios produtivos.

O modelo de Raiffeisen, fundamentado na ajuda mútua, na autogestão e na responsabilidade e mutualidade entre seus associados, tinha o objetivo maior de empoderar as pessoas e promover a sua independência financeira.

Unindo esforços e interesses coletivos, materializados na cooperativa, elas não ficariam reféns de circunstâncias menos favoráveis. Era um jeito de dizer não às

regras severas do mercado e aos juros exploratórios, a reunião em um empreendimento coletivo, com regras e valores próprios, com responsabilidades e vantagens igualmente divididas entre os seus sócios.

Raiffeisen compreendia a conexão existente entre pobreza e dependência, e propôs o cooperativismo de crédito como modo de combatê-la. Um negócio capaz de promover autonomia e independência aos seus associados, de construir um ambiente de crescimento coletivo, conjugando desenvolvimento econômico e social. Esse propósito difundiu-se por quase uma centena de países e, há mais de 160 anos, vem transformando realidades e colaborando com a construção de um mundo melhor.



***"O que um homem sozinho não consegue realizar,
pode ser feito por muitos homens juntos",***

disse Raiffeisen. Difundindo essa ideia, ele mobilizou as pessoas que tinham necessidades comuns e encontrou um jeito inovador de fazer a diferença em muitas comunidades.

Fortalecimento

do cooperativismo de crédito

No Brasil, o cooperativismo de crédito também se desenvolveu progressivamente até 1964, quando passou a enfrentar dificuldades devido à política adotada pelo governo militar.

A reforma bancária (Lei nº 4.595, de 1964) e a institucionalização do crédito rural (Lei nº 4.829, de 1965) restringiram a atuação e a competitividade das instituições financeiras cooperativas. O cenário brasileiro permaneceria ainda desfavorável, mas as mudanças positivas começariam a chegar nas décadas seguintes, com a reestruturação do cooperativismo de crédito no país.

O gaúcho Mário Kruel Guimarães conduziu o processo de reorganização e crescimento da nossa causa cooperativista. Em 1980, ele fundou a Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul - Cocecrer/RS, atual Central Sicredi Sul/Sudeste.

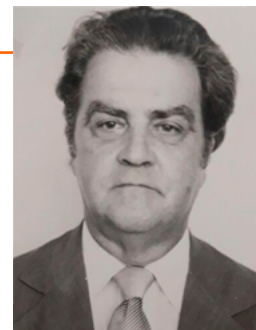
Desde os 20 anos de idade, Mário Kruel Guimarães (1924-2011) esteve engajado no cooperativismo, e seguiu por décadas atuante no movimento. Suas ideias e iniciativas contribuíram especialmente para a retomada e o fortalecimento do cooperativismo de crédito que praticamos hoje, juntos, no Sicredi.

Relembrando as personalidades inovadoras que nos inspiram e fazem parte da nossa história:

Friedrich Wilhelm Raiffeisen, nascido há mais de 200 anos na Alemanha, criou o modelo seguido pela maioria das cooperativas de crédito no mundo.

Padre Theodor Amstad, fundador da primeira cooperativa de crédito brasileira, em 1902, origem do Sicredi. Pioneiro na difusão do modelo Raiffeisen em nosso país.

Mário Kruel Guimarães, precursor do cooperativismo de crédito contemporâneo e do modelo de organização sistêmica das cooperativas do Sicredi.



4



#Filosofia **Cooperativismo**

Neste capítulo, vamos conhecer:

- O que é cooperativismo?
- Como surgiu o cooperativismo no mundo?
- Que valores e princípios orientam as práticas cooperativistas?
- Quais são os ramos do cooperativismo e a sua base legal comum?

O cooperativismo parte da ideia de que somos seres de natureza cooperativa, solidários e protagonistas da transformação social. É uma filosofia de vida e um modelo de organização socioeconômica em que as pessoas unem esforços em torno de objetivos e valores comuns, e buscam juntas promover oportunidades de trabalho e geração de renda de modo sustentável.

Em cooperativas de diversos ramos de atividade, podemos crescer juntos com a nossa comunidade e transformar o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e melhor para vivermos.

No Brasil, o movimento cooperativista integra mais de 20,4 milhões de associados e gera quase 524 mil empregos. São mais de 4,6 mil cooperativas atuando com base nessa filosofia. A força de pessoas unidas em empreendimentos coletivos, por objetivos comuns, gera metade de toda a produção agropecuária do país, por exemplo. O cooperativismo também se destaca em outros ramos, como da saúde e das nossas cooperativas de crédito.

Além de seus números, o cooperativismo brasileiro mostra também a sua importância para a sociedade no movimento SomosCoop, uma iniciativa de difusão e de reconhecimento da cultura cooperativista, organizada pelo Sistema OCB. No site e nas redes sociais, o projeto disponibiliza conteúdos e histórias representativas do engajamento e do impacto positivo da nossa causa.

<https://anuario.coop.br/mundo/cenario/>

***A Organização das Cooperativas Brasileiras**, criada em 1969, integra o Sistema OCB e atua como voz das cooperativas do país, na busca de conquistas e avanços para o setor. Sua missão: promover um ambiente favorável para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras, por meio da representação político-institucional.

Pioneiros de Rochdale

O cooperativismo moderno surgiu no século XIX, na Inglaterra, com um grupo de visionários e idealistas em busca de melhores condições de vida e prosperidade coletiva, após a primeira fase da Revolução Industrial e no contexto de avanço do capitalismo.

O modo e os meios de produção haviam mudado de totalmente artesanais e em pequena escala, para manufaturados e produzidos em série. Os operários tinham longas e duras jornadas de trabalho, explorados por seus empregadores e por comerciantes interessados em aumentar sempre mais os seus lucros

O crescente processo de industrialização levou as pessoas do campo às cidades, aumentando demais a mão de obra disponível nos centros urbanos, onde não havia oportunidades para todos. Resultado: salários baixos, desemprego, pobreza, fome, ampliação das desigualdades sociais e concentração de renda - poucos ganhando muito e muitos ganhando cada vez menos.

A Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale (Rochdale Quitable Pioneers Society Limited) nasce nesse contexto, fundada em 1844 por 28 tecelões e outros artesãos especializados. Inconformados





com a sua realidade e a dificuldade de comprar alimentos e artigos essenciais, de qualidade e a preços justos, uniram esforços para empreender de uma forma inovadora.

Cada um deles contribuiu com uma libra, investimento inicial para abrirem as portas daquele armazém cooperativo, um negócio

totalmente fora dos padrões da época, sem empregados nem patrões, dividindo-se responsabilidades e resultados. E passaram assim a consumir e a vender produtos de qualidade, com preços acessíveis, porque os compravam sem atravessadores e em quantidade. O capital de 28 libras cresceu mais de 500% no primeiro ano de funcionamento, e o grupo tornou-se uma referência bem-sucedida para o mundo.

Um grande exemplo do poder transformador de pessoas, ideias e objetivos convergentes, os pioneiros de Rochdale marcaram a história do cooperativismo por entenderem que valores e princípios são necessários para um empreendimento crescer e manter o seu propósito com o passar dos anos. Eles estavam certos e suas crenças confirmadas: o cooperativismo é um modelo socioeconômico que mantém a mesma orientação filosófica desde o seu surgimento.

Os Pioneiros em filme

Podemos ver mais de perto a história dos ingleses precursores do cooperativismo moderno no filme *Os Pioneiros de Rochdale*. Disponível no YouTube.

Valores do cooperativismo

Os valores correspondem aos ideais que orientam as nossas escolhas, o nosso jeito de ser e de agir. Expressam a nossa humanidade e o que acreditamos e defendemos perante a coletividade, em termos morais e éticos. Formam uma base sólida e comum para convivermos de modo harmônico em qualquer sociedade.

Concebido por pessoas e para pessoas, o cooperativismo adota e difunde valores humanos, referenciados na filosofia do movimento, nas condutas de cooperativistas e no funcionamento das cooperativas desde os antigos pioneiros.

Solidariedade

Relação de compromisso, responsabilidade ou apoio mútuo entre membros de uma coletividade.

Exemplo: apoio mútuo que os associados exercem na cooperativa, somando e compartilhando os recursos financeiros.

Liberdade

Direito de escolha e de se manifestar, respeitando os limites estabelecidos coletivamente.

Exemplo: os associados ingressam na cooperativa por livre escolha e podem também sair do empreendimento coletivo.

Democracia

Direito de igualdade na participação e nas decisões de interesse coletivo, respeitando-se as escolhas tomadas pela maioria.

Exemplo: as decisões são tomadas pela maioria dos associados, todos com direitos iguais de participar do processo que decide os rumos da cooperativa.

Equidade

Garantia de que não há hierarquia ou diferenças entre os associados quanto a seus direitos sociais e econômicos na cooperativa, de forma justa, imparcial e igualitária.

Exemplo: 1 associado = 1 voto nas decisões tomadas em Assembleia.

Igualdade

Todos temos os mesmos direitos e obrigações perante à coletividade, independentemente de condição socioeconômica, raça, sexo, ideologia política, idade e religião.

Exemplo: todos os associados são iguais na cooperativa, sem privilégios ou discriminações de qualquer tipo.

Responsabilidade

Compromisso em responder pelos seus atos e cumprir os deveres assumidos.



Exemplo: cada associado é responsável pela viabilidade e desenvolvimento do empreendimento cooperativo e da sua comunidade.

Honestidade

Compromisso com a verdade e a não omissão.

Exemplo: compromisso assumido entre a cooperativa e seus associados em todas as suas relações e atividades comuns, e quanto aos valores, princípios e condutas aceitos na cooperativa.

Transparência

Clareza nas ações e relações que estabelecemos juntos. Direito ao conhecimento de regras, gestão, números e demais atividades da cooperativa.

Exemplo: a cooperativa atua com transparência, garantindo que os associados tenham acesso e acompanhem as suas regras, a gestão, os números e todas as atividades do empreendimento coletivo.

Responsabilidade socioambiental

Compromisso com a comunidade, com o bem-estar das pessoas, com a conservação dos recursos naturais e com o desenvolvimento econômico e social equilibrado.

Exemplo: a sustentabilidade que promovemos juntos na cooperativa, com interesse pelas pessoas, pela comunidade e pelo meio ambiente onde atuamos.

Os sete princípios universais do cooperativismo

Os princípios são o modo como colocamos em prática os nossos valores. Regem uma base comum para todos os empreendimentos cooperativistas, e foram definidos a partir das regras originais da Sociedade dos Pioneiros de Rochdale.

Os princípios mantêm a mesma essência há mais de 170 anos e regem ainda hoje o funcionamento das cooperativas no mundo inteiro.

Como se aplicam nas cooperativas?		Que valores evidenciam?	
Princípios Universais do cooperativismo	Adesão livre e voluntária	As cooperativas são organizações abertas a todas as pessoas aptas a participar e usufruir de seus serviços, sem qualquer tipo de discriminação. Os associados ingressam por livre escolha, dispostos a aceitarem as suas responsabilidades no empreendimento.	<i>Liberdade Igualdade Solidariedade</i>
	Gestão Democrática	Controle democrático da cooperativa por parte dos associados que participam das decisões sobre a atuação e os rumos do seu empreendimento. Nesse processo, cada associado representa um voto, e a Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão coletiva.	<i>Democracia Igualdade Equidade Responsabilidade Honestidade Transparência</i>
	Participação econômica	Os associados contribuem para a formação do patrimônio da cooperativa, por isso, também participam de seus resultados e da gestão do uso do seu capital. Parte do capital retorna aos associados, na proporção de suas transações com a cooperativa.	<i>Solidariedade Equidade Responsabilidade Transparência</i>

		Como se aplicam nas cooperativas?	Que valores evidenciam?
Princípios Universais do cooperativismo	Autonomia e independência	As cooperativas são organizações autônomas, controladas pelos seus associados. Qualquer negociação ou iniciativa envolvendo pessoas, entidades ou órgãos externos à cooperativa não pode afetar o controle do negócio pelos associados. Exemplo: o controle da cooperativa não pode ser influenciado por partidos políticos nem por organizações religiosas ou governamentais.	Liberdade Democracia Transparência
	Educação, formação e informação	As cooperativas promovem o desenvolvimento das pessoas e a cultura do cooperativismo. O conhecimento permite aos associados participarem com mais propriedade das decisões sobre o seu negócio. A sustentabilidade do empreendimento passa pela educação e formação continuadas dos associados, colaboradores e dirigentes da cooperativa, bem como pela informação da comunidade sobre os benefícios da Cooperação e do cooperativismo.	Solidariedade Responsabilidade
	Intercooperação	Apoio entre sociedades cooperativas, seja na forma de convênios, transações comerciais, apoio técnico ou ações consorciadas. Por exemplo: a cooperativa pode comprar produtos e serviços de outra cooperativa.	Solidariedade
	Interesse pela comunidade	As cooperativas trabalham pelo desenvolvimento sustentável de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas por seus associados. Entendem que o bem-estar das pessoas e da comunidade contribui com um ciclo virtuoso em que todos crescem.	Solidariedade Responsabilidade Responsabilidade socioambiental

Ramos do cooperativismo

A essência cooperativista de união e prosperidade, mediada por seus valores e princípios, adapta-se a diferentes áreas produtivas, classes profissionais ou de serviços. Atualmente são sete os ramos do cooperativismo, representados em nível nacional pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e por organizações estaduais (OCEs).

A classificação das cooperativas brasileiras em ramos busca otimizar as ações de representação dos interesses das cooperativas e de seus cooperados junto aos Três Poderes federais.



Agropecuário

Cooperativas que realizam atividades de agropecuária, extrativistas, agroindustriais, aquícolas ou pesqueiras.



Consumo

Cooperativas que realizam compras em comum, de serviços ou artigos de consumo para seus associados. Engloba ainda as cooperativas formadas por pais para contratação de serviços educacionais e cooperativas de consumo de serviços turísticos.



Crédito

Cooperativas destinadas a promover poupança e oferecer soluções financeiras adequadas às necessidades de seus associados, assegurando-lhes acesso aos instrumentos do mercado financeiro.



Infraestrutura

Cooperativas que prestam serviços de infraestrutura aos seus associados. Por exemplo: geração e compartilhamento de energia elétrica, construção de moradias, serviços de telefonia e irrigação.



Produção de Bens e Serviços

Cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou que produzem bens, tais como beneficiamento de material reciclável e artesanatos. Reúne também todas as cooperativas de professores e dos antigos ramos produção e mineral, e parte dos ramos especial, turismo e lazer.



Saúde

Cooperativas formadas por médicos, odontólogos ou profissionais ligados à área de saúde, enquadrados no CNAE 865. Abrange também as cooperativas de usuários que se reúnem para constituir um plano de saúde, consideradas operadoras.



Transporte

Cooperativas de proprietários ou possuidores de veículos de carga ou de passageiros, incluindo também transporte turístico (ex: transfers, buggies).

*Dados referentes ao mês de março de 2021

Lei do Cooperativismo

As cooperativas estão sujeitas a uma lei própria por serem um modelo de organização diferenciado, com pessoas unidas em ajuda mútua por objetivos econômicos e sociais comuns, em uma sociedade de gestão democrática e participativa.

A Lei do cooperativismo (Lei nº 5.764, de 1971) rege as políticas do movimento no Brasil e define juridicamente as cooperativas, a sua constituição e classificação, o seu modo de funcionamento, de gestão e de representação, entre outras especificidades dos empreendimentos coletivos dessa natureza.

Entrou em vigor em agosto de 2022, a Lei Complementar 196/22, que modernizou diversas regras do cooperativismo de crédito no Brasil, ao alterar a Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009. Seguindo as determinações legais, cada cooperativa tem o seu próprio Estatuto Social, no qual constam todas as suas características e regras de funcionamento. Por exemplo: o objeto social da cooperativa, a sua área de atuação, os direitos e deveres



de seus associados, a forma de participação dos mesmos no capital e nos resultados, as formalidades do processo de decisão em Assembleias, etc.

Tudo o que precisamos saber do empreendimento cooperativo a que pretendemos nos associar ou como já associados e donos do negócio está no seu Estatuto. Fazendo parte de uma instituição cooperativa e assumindo essa responsabilidade, temos o direito e o dever de conhecer e consultar o nosso Estatuto.

Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro.

Lei do Cooperativismo, Artigo 32.

Ato cooperativo

O ato cooperativo favorece as pessoas que se associam ao cooperativismo, para se desenvolverem juntas em um empreendimento de propriedade coletiva e sem fins lucrativos. Na prática, resulta em economia para as cooperativas, pela isenção de determinados impostos recolhidos pelo governo.

É praticado entre a cooperativa e seus associados, ou por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais, sem caráter comercial, como diz a Lei do Cooperativismo (Lei nº 5.764, de 1971, Artigo 79).

Mas atenção: podem ser atos cooperativos somente as operações definidas no objeto social de cada cooperativa, por meio de seu Estatuto.

Por exemplo: a cooperativa tem como objeto social a formação de poupança e a administração de recursos para conceder empréstimos aos associados. Nesse caso, é um ato cooperativo a operação de empréstimo ou

O ato cooperativo é uma operação exclusiva e direta entre nós, associados, e a nossa cooperativa, na condição de donos e usuários que somos, para atendimento das finalidades sociais. Operações feitas por meio de contrato de compra e venda e que não estejam compreendidas no objeto social da cooperativa, ainda que realizadas entre a cooperativa e os seus associados, não são atos cooperativos.

de devolução do recurso concedido, mas não negociações de seguros e consórcios, pois essas têm contrato de compra e venda, são de caráter comercial, não são uma finalidade social da cooperativa, mas sim um serviço agregado que ela oferece.



Para sua reflexão...

Que princípios do cooperativismo estão presentes na minha relação com o Sicredi?

5



#Fazer juntos **Pensando na nossa felicidade**

Neste capítulo, vamos conhecer:

- Por que a nossa essência são as pessoas?
- Que palavras sintetizam o que fazemos juntos no Sicredi?

Por seus princípios, sua história e sua missão, a nossa instituição financeira cooperativa funciona como um instrumento de entrega, porque gera benefícios para nós, associados, e nos permite, por meio dela, atingir objetivos individuais e coletivos. Fazemos juntos, de modo democrático e inclusivo, potencializando o nosso modelo agregador de renda e de prosperidade coletiva.

Enquanto organizações com fins lucrativos têm o propósito financeiro de concentrar renda e lucro, as cooperativas de crédito buscam criar soluções que resultem em geração e melhor distribuição de recursos financeiros e, conseqüentemente, em qualidade de vida. Trabalhamos para crescer junto com as comunidades do nosso entorno. A nossa característica generativa vai ao encontro da economia colaborativa e sustentável.

Gerando renda e felicidade

A economia colaborativa enfatiza o bem-estar das pessoas como fruto de recursos materiais, financeiros e humanos por elas compartilhados. Esse circuito de troca envolve e incentiva os vínculos e a cooperação social, a preservação do meio ambiente, a economia local e relações mais equilibradas, desenvolvendo a sustentabilidade do negócio. Processos, recursos e custos são otimizados para atingirmos melhores resultados e maior abrangência dos resultados obtidos, de modo que mais pessoas possam usufruí-los.

Nessa perspectiva, a felicidade é um valor fundamental, alcançada coletivamente por meio de distribuição de recursos e ampliação de acesso a produtos ou serviços. Dá para perceber que a nossa instituição financeira cooperativa está conectada à atual e inovadora tendência da economia colaborativa.

Fazemos juntos procurando gerar mais felicidade a todos que convivem conosco e contribuir com um mundo melhor. Em cooperação com os nossos associados, fazemos circular o dinheiro, de forma orientada e produtiva, através das operações realizadas em cada uma das cooperativas do Sicredi. Juntos, aquecemos a economia local e ampliamos as condições para que mais pessoas possam empreender, trabalhar, consumir e se desenvolver.

Promovemos oportunidades, possibilitamos realizações, geramos satisfação, e tudo isso se transforma em felicidade. O interesse pela comunidade, o investimento nas pessoas e a crença nos valores humanos constituem a nossa essência e o nosso propósito cooperativista.

Palavras **mágicas**

Podemos ilustrar e resumir com algumas palavras-chaves o que nos une no cooperativismo e o que fazemos juntos no Sicredi por uma sociedade mais cooperativa, para promover desenvolvimento, agregar renda e gerar felicidade.

Protagonismo

No Sicredi, os associados assumem o protagonismo nas decisões sobre o seu empreendimento coletivo.

O Sicredi dá mais tranquilidade à nossa vida financeira, e assim temos mais oportunidades para realizar os nossos sonhos.

Oportunidade

Inovação

O cooperativismo promove a inovação, gera soluções e resultados socioeconômicos para o bem-estar de seus associados.

O Sicredi e seus associados contribuem juntos com o desenvolvimento e o empreendedorismo na sua região.

Empreendedorismo

Transparência na gestão é uma prioridade no Sicredi, e permite aos associados acompanharem as realizações da sua Cooperativa.

Transparência

Felicidade

A economia colaborativa que promovemos juntos no Sicredi tem o propósito de gerar felicidade para mais pessoas.

A organização cooperativa representa uma forma de atuar e intervir de modo positivo na comunidade.

Comunidade

Transformação

Junto com o Sicredi, podemos todos transformar a realidade local.

Cooperar está na essência de tudo que fazemos juntos no Sicredi.

Cooperar

As palavras mágicas representam as principais ações e atitudes presentes no nosso ciclo virtuoso, uma sequência de realizações que somam para a melhoria da nossa instituição financeira cooperativa e das nossas condições de vida. Juntos, temos mais força e produzimos melhores resultados e benefícios.

Nós, associados, temos um papel de destaque nesse empreendimento coletivo, onde todos ganham com a colaboração de todos. E, todos os dias, realizamos com o Sicredi a sua missão, que é valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da comunidade. Nosso propósito comum nos faz cooperar e crescer juntos, agregar renda e fazer a diferença nas comunidades onde vivemos.



Para sua reflexão...

*Que atitudes eu posso tomar para fazer junto e mais com o Sicredi?
E de que modo o Sicredi pode colaborar com a minha felicidade?*



sicredi.com.br



[@Sicredi](https://twitter.com/Sicredi)



[@Sicredi](https://facebook.com/Sicredi)



[@Sicredi](https://instagram.com/Sicredi)